

OBSTRUÇÃO INTESTINAL POR CORPOS ESTRANHOS EM DOIS INDIVÍDUOS *CHELONOIDIS CARBONARIA*

(Intestinal Obstruction by Foreign Bodies in Two Individuals Chelonoidis carbonaria)

João Lucas Medeiros ANGELO^{1*}; Renan Carlos De Souza LIMA²; Julyanne Vasconcelos LIMA¹; Renata de Souza GOMES³; Estéfanni de Castro PINHEIRO³; Giulia Costa Oliveira de Medeiros SANTANA³; Yanna Deysi Bandeira PASSOS⁴

¹Faculdade de Veterinária, Universidade Estadual do Ceará (UECE). Av. Dr. Silas Munguba, 1700. Campus do Itaperi, Fortaleza/CE. CEP: 60.714-903; ²Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO); ³Clínica Veterinária Geração Silvestre; ⁴Serviço de Anestesia (SEAVET). *E-mail: joaolucas.medeiros@aluno.uece.br

RESUMO

A obstrução intestinal em jabutis é muito recorrente na clínica devido à ingestão de corpos estranhos. Aqui, são relatados dois destes casos em indivíduos da espécie *Chelonoidis carbonaria*, levados à clínica apresentando anorexia e constipação intestinal com ausência de defecação. Os casos foram diagnosticados após serem realizados exames complementares, a exemplo da radiografia, que possibilitou o diagnóstico definitivo, já que tornou possível a visualização do conteúdo amorfo no trato gastrointestinal dos dois indivíduos. Os animais foram submetidos a celiotomias de emergência, abrindo uma janela de acesso no plastrão, sendo possível acessar a cavidade para retirada dos corpos estranhos. O pós-cirúrgico foi diferente em cada caso, devido a complicações específicas, a exemplo de um possível quadro anêmico e/ou infeccioso no pós-operatório em um dos animais. Conclui-se que a enterotomia com remoção dos corpos estranhos é eficaz para tratar casos severos de obstrução, e que criação de répteis como pets necessita de acompanhamento veterinário especializado para propiciar manejo e instalações adequadas visando evitar a ingestão de corpos estranhos pelos animais.

Palavras-chave: Cirurgia, pets não-convencionais, quelônios.

ABSTRACT

Intestinal obstruction in tortoises is very recurrent in the clinic due to the ingestion of foreign bodies. Here, two of these cases are reported in individuals of the species Chelonoidis carbonaria, taken to the clinic with anorexia and intestinal constipation with absence of defecation. The cases were diagnosed after additional tests were carried out, such as radiography, which enabled the definitive diagnosis, as it made it possible to visualize the amorphous content in the gastrointestinal tract of both individuals. The animals underwent emergency celiotomies, opening an access window in the plastron, making it possible to access the cavity for removal of foreign bodies. The postoperative period was different in each case, due to specific complications, such as a possible anemic and/or infectious condition in the postoperative period in one of the animals. It is concluded that enterotomy with removal of foreign bodies is effective in treating severe cases of obstruction, and that rearing reptiles such as pets requires specialized veterinary care to provide adequate management and facilities to avoid the ingestion of foreign bodies by the animals.

Keywords: Surgery, unconventional pets, turtles.

INTRODUÇÃO

No Brasil, os jabutis-piranga (*Chelonoidis carbonaria* Spix, 1824) representam uma parcela significativa dos répteis silvestres criados em cativeiro (PINHEIRO *et al.*, 2004). Assim, também é crescente a demanda de atendimentos clínicos para esses animais e, dentre as ocorrências clínicas de maior prevalência em testudines, há a obstrução

intestinal, geralmente associada à ingestão de corpos estranhos ou ao parasitismo (DE OLIVEIRA *et al.*, 2009; JEPSON, 2010).

Geralmente, a ingestão de corpos estranhos está relacionada ao substrato do recinto do animal, composto por pedras, areia e cascalho, responsáveis pelos casos de obstruções digestivas e constipações nestas espécies (BARROS *et al.*, 2011). Quando a obstrução intestinal é causada por pedras ou areia, pode-se tentar medidas não invasivas, como estimular a ingestão de fibras, melhorar a hidratação do animal com fluidoterapias, administração de procinéticos e laxantes e, em casos mais graves, recorrer aos procedimentos cirúrgicos de celiotomia (MATUSHIMA, 2001; DE OLIVEIRA, 2009 *et al.*).

Devido às opções limitadas de tratamento, e a dificuldade de acesso cirúrgico nesta espécie, o trabalho teve por objetivo relatar dois casos de obstrução intestinal causadas por corpos estranhos em dois indivíduos da espécie jabuti-piranga (*Chelonoidis carbonaria* Spix, 1824) submetidos à celiotomia para enterotomia. Os referidos animais eram mantidos como pets, na cidade de Fortaleza/CE, e foram atendidos na clínica veterinária Geração Silvestre (3° 44 '28.9 "S 38° 29' 25.1"W).

ATENDIMENTO AO PACIENTE

O primeiro paciente pesava 137g, tinha 4 anos e foi levado para atendimento veterinário com queixa de hiporexia. Durante a anamnese, foi relatado pelo tutor, que a dieta do paciente era composta basicamente de tenébrios, quiabo e maxixe, sendo mantido em um recinto com substrato de pequenas pedras de aquário. Tendo estas informações, levantou-se a suspeita de ingestão do substrato do recinto. Assim, foi solicitada uma radiografia da cavidade celomática, nas projeções dorsoventral, laterolateral e craniocaudal, e um exame coproparasitológico. Não foi possível solicitar hemograma completo e bioquímico, pois o porte do paciente não permitia coleta do volume sanguíneo necessário para realizar os exames. Após o laudo radiográfico apontar quadro de estase gastrointestinal e impactação por pedrinhas, o animal foi encaminhado para cirurgia de enterotomia de emergência para a remoção do material obstrutivo.

O segundo paciente pesava 2,9kg, adulto, sem idade definida, estava com o tutor há 4 anos e alimentava-se de ração específica para espécie, junto de vegetais. O tutor levou o paciente para atendimento veterinário relatando que o animal estava com o apetite reduzido e não apresentava interesse nos alimentos. Alimentou-se de ração para cães alguns dias antes de chegar na clínica e, nesse período, estava fora do seu terrário, em um ambiente novo. Não foi observado pelo tutor objetos que poderiam ser ingeridos.

Assim, foram indicados: banhos mornos diários, duas vezes ao dia, por 10 minutos; ingestão de pedaços de legumes e frutas após os banhos; ração específica para jabutis; e água à vontade. Como exames complementares, foram solicitados hemograma completo, bioquímico - para mensuração de ácido úrico e AST, coproparasitológico e radiografia da cavidade celomática nas projeções dorsoventral, laterolateral e craniocaudal.

No exame radiográfico do segundo caso, observou-se no segmento de alça intestinal (sugestivo de cólon descendente) distensão por conteúdo heterogêneo, contendo um corpo estranho metálico no intestino, em formato de parafuso, medindo 0,5 x 0,7cm no permeio, e contendo partículas amorfas de densidade mineral (pedras), associado à presença de halo gasoso sugerindo impactação do conteúdo no cólon. O paciente foi encaminhado para enterotomia de emergência para a remoção do material obstrutivo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No protocolo pré-anestésico para a enterotomia do primeiro paciente, foi empregado Ketamina (4mg/kg - IM), Dexmedetomidina (0,08mg/kg - IM) e Metadona (0,2mg/kg - IM). Para a indução e manutenção anestésica, foi utilizado Isoflurano por via inalatória. No procedimento cirúrgico, antes da abertura de plastrão, foi realizada assepsia com Clorexidina 2%, povidona iodada e álcool 70% na região. Para iniciar o acesso à cavidade celomática, foi utilizado uma microretífica para romper o plastrão em formato de trapézio, com a base menor voltada caudalmente. Em seguida, fez-se uma incisão com bisturi na membrana celomática, expondo, assim, os órgãos, incluindo os intestinos, objetivo principal da cirurgia. Necessitou-se de 3 incisões em pontos diferentes das alças intestinais para completa retirada dos corpos estranhos presentes no trato digestório do animal. Foi colocada uma sonda esofágica para facilitar a administração das medicações do pós-operatório, tais como Enrofloxacin (10mg/kg - IM/SID), Cetoprofeno (2mg/kg - IM/SID), Dipirona (25mg/kg - IM/SID) e Tramadol (10mg/kg - IM/SID), e também para a alimentação.

Na abertura das alças intestinais, várias pedras do substrato do recinto foram observadas obstruindo o lúmen intestinal. Observou-se, também, várias úlceras nas paredes intestinais, e uma ruptura de uma das alças intestinais obstruídas, causada pelos corpos estranhos. Imediatamente após a cirurgia, o animal recuperou-se bem, porém, aproximadamente 2 horas após o término do procedimento, apresentou vômitos e dispneia como complicações pós cirúrgicas. O paciente foi intubado para ventilação e oxigenação, porém não resistiu, vindo à óbito 8 horas após o fim da cirurgia.

Suspeita-se que as lesões causadas pelos corpos estranhos nas paredes intestinais possam ter causado uma perda de sangue considerável e, possivelmente, potencializado o desenvolvimento de infecções bacterianas, colocando o animal em um possível quadro anêmico e/ou infeccioso, levando-o a óbito (JEPSON, 2010).

No procedimento do segundo paciente, a assepsia do local ocorreu da mesma forma que no primeiro animal, e a abertura do plastrão foi realizada com serra oscilatória ortopédica. O protocolo pré-anestésico para a enterotomia também foi realizado por Ketamina (5mg/kg - IM), Dexmedetomidina (0,1mg/kg - IM) e Morfina (0,3mg/kg - IM). A indução ocorreu via intravenosa, com Propofol (4mg/kg) e, para a manutenção anestésica, foi utilizado o Isoflurano, por via inalatória. Foram realizadas duas incisões nas alças intestinais para retirar o material obstrutivo que se encontrava em locais diferentes do intestino. Não foi encontrado o parafuso no momento da cirurgia. O animal foi sondado com sonda esofágica para a alimentação e administração dos fármacos pós-operatório. Administrou-se Tramadol (10mg/kg - VO/SID) por 7 dias, Dipirona (2mg/kg

- VO/SID) por 7 dias, Cetoprofeno (2mg/kg) por 7 dias, Hemolitan Pet[®], duas gotas VO/SID por 14 dias, Enrofloxacin (10mg/kg - VO/SID), Hepvet[®] (10mL/kg - VO/SID) e alimentação Critical Care para herbívoros, até o momento em que o animal voltasse a se alimentar de forma independente. Não ocorreram interferências durante o procedimento cirúrgico.

O hemograma completo apresentou leucopenia, trombocitopenia e proteínas plasmáticas totais abaixo do valor de referência, relacionando-se com a falta de apetite do animal e com as possíveis lesões intestinais, que podem ter sido causadas pelos corpos estranhos, e com a cicatrização das úlceras intestinais causadas pelo material obstrutivo (CAMPBELL, 2006). O animal se recuperou bem da cirurgia e voltou a se alimentar por conta própria 13 dias depois do procedimento cirúrgico.

CONCLUSÕES

Obstruções intestinais são casuísticas comuns para répteis criados em cativeiro, sendo, quase sempre, associadas a falhas de manejo e instalações inadequadas, em que os corpos estranhos, na maioria dos casos, são de pedras ou cascalhos do próprio substrato em que o animal vive, exigindo, assim, uma atenção maior para a criação adequada desses animais mantidos sob cuidados humanos (SILVERMAN, 2006; BARROS, 2011).

Conclui-se que a enterotomia com remoção dos corpos estranhos é eficaz para tratar casos severos de obstrução, sendo a radiografia um exame fundamental para a conclusão do diagnóstico de obstrução intestinal.

REFERÊNCIAS

- CAMPBELL, T.W. Clinical pathology of reptiles. In: DIVERS, S.J.; MADER, D.R. (Ed.). Reptile Medicine and Surgery-E-Book. 2. ed. Elsevier Health Sciences, p.453-470, 2005.
- DE OLIVEIRA, F.S.; DELFINI, A.; MARTINS, L.L.; JUNIOR, D.D.F.; MACHADO, M.R.F. Obstrução intestinal e enterotomia em tigre d'água (*Trachemys dorbignyi*). Acta Scientiae Veterinariae, v.37, p.307-310, 2009.
- JEPSON, L. Clínica de animais exóticos. 1ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 592p.
- MATUSHIMA, E.R. Chelonian infectious diseases and general medicine. Biology, Medicine and Surgery of South America Wild Animals. 1ª ed., Iowa State University Press, Ames, p.22-24, 2001.
- SILVERMAN, S. Diagnostic Imaging. In: DIVERS, S.J.; MADER, D.R. (Ed.). Reptile Medicine and Surgery-E-Book. 3ª ed., Elsevier Health Sciences, p.471-489, 2005.
- PINHEIRO, F.P.; MATIAS, C.A.R. Fauna silvestre apreendida e resgatada no estado do Rio de Janeiro no ano de 2003. In: Congresso da Sociedade de Zoológicos do Brasil. Rio de Janeiro: Fundação RIOZOO, 2004.